

*Brasília, 15 de abril de 2026*

---

Seleção

---

# Sumário

## CNN Brasil Online

Terça-feira, 14 de abril de 2026 | Marco regulatório | INPI

<b>Dia Mundial do Café: Brasil tem mais regiões produtoras do grão que UFs .....</b>	<b>3</b>
--	----------

## Migalhas

Terça-feira, 14 de abril de 2026 | Marco regulatório | INPI

<b>Não basta registrar a marca: É preciso usá-la .....</b>	<b>5</b>
--	----------

Terça-feira, 14 de abril de 2026 | Propriedade Intelectual

<b>MIGALHAS nº 6.328 .....</b>	<b>7</b>
--------------------------------	----------

## Jornal o Correio online

Terça-feira, 14 de abril de 2026 | Propriedade Intelectual

<b>UFSM promove Semana da Propriedade Intelectual e realiza atividades em Cachoei... ..</b>	<b>12</b>
---	-----------

## Dia Mundial do Café: Brasil tem mais regiões produtoras do grão que UFs



No Dia Mundial do Café, o Brasil é destaque como expoente de produção e exportação. Nos últimos vinte anos, a pesquisa e as mudanças de manejo permitiram ao país saltar de cinco regiões para 35 locais onde se planta e se colhe o grão. Nesta evolução de décadas, o volume passou a caminhar junto com o investimento em qualidade, o que levou a associações e cooperativas a investirem em plantios mais sustentáveis que possam servir às xícaras mais exigentes do mundo, entre elas as de chefes de Estado. E nas projeções de safra 2026/27, o país lidera o ranking de líderes em cafeicultura e alcança números que representam 40% da safra global.

Com crescimento da produção, diversificação regional, investimento em qualidade e estratégias para ampliar mercados, o Brasil reforça sua posição como potência global do café. Ao mesmo tempo, transita em um ciclo de expansão que deve sustentar a competitividade brasileira nos próximos anos com diversificação de produtos de origem e destinos.

Dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) apontam que a safra 2025/26, já colhida, alcançou 66,2 milhões de sacas de café (entre arábica e conilon), alta de 17,1% na comparação com o ciclo anterior. A área em produção também avançou, estimada em 1,93 milhão de hectares, crescimento de 4,1%.

No cenário internacional, a consultoria StoneX projeta uma produção global de 182,5 milhões de sacas na safra 2026/27. Desse total, o Brasil deve

responder por 75,3 milhões de sacas - o equivalente a cerca de 41,3% da oferta mundial - impulsionado por uma safra considerada cheia, ou "super safra".

Além de maior produtor, o país mantém a liderança nas exportações. Segundo o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), o Brasil embarca, em média, cerca de 40 milhões de sacas por ano, consolidando sua posição como principal fornecedor global.

### Diversidade produtiva e avanço regional

Um dos diferenciais da cafeicultura brasileira é a ampla distribuição geográfica. Levantamento da BSCA (Brazil Specialty Coffee Association) mostra que o país possui mais de 35 regiões produtoras de café, número superior ao de estados brasileiros. Essa diversidade se reflete também na qualidade e nos perfis sensoriais.

Atualmente, o Brasil conta com 14 **indicações geográficas** reconhecidas pelo **Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)**, reforçando a valorização de origens e características específicas, segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

No campo, Minas Gerais segue como principal produtor de café arábica, com grãos mais doces e voltados à exportação. Já o Espírito Santo lidera na produção de conilon, variedade mais encorpada, amplamente utilizada em blends e na indústria.

Nos últimos anos, novas fronteiras também ganharam espaço. A região amazônica passou a se destacar com sistemas agroflorestais e a produção do chamado robusta amazônico, muitas vezes cultivado por comunidades indígenas, agregando valor ambiental e social à cadeia.

### Estratégia comercial e novos mercados

No comércio exterior, o Brasil busca ampliar mercados para além dos destinos tradicionais. A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos lidera iniciativas como o projeto "Brazil: The Coffee Nation", com horizonte até 2027, voltado à promoção de cafés especiais em

países que ainda compram pouco do produto brasileiro.

Hoje, os principais compradores são Alemanha e Estados Unidos. No entanto, mudanças tarifárias recentes impactaram o ranking: o chamado "tarifaço" reduziu a competitividade brasileira no mercado americano, que perdeu a liderança entre os destinos. Com a revisão das tarifas, o setor aposta na retomada da demanda dos EUA.

#### Inovação e cafés de alto valor

A pesquisa também tem papel central na expansão da cafeicultura. Instituições como o Instituto Agromômico de Campinas e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária avançam no desenvolvimento

de cultivares adaptadas a novas regiões, inclusive áreas não tradicionais e com limitações de espaço, como no Acre e na Paraíba.

Paralelamente, produtores têm investido em nichos de alto valor agregado. Variedades raras, como o Geisha - originária da Etiópia - vêm se adaptando bem a altitudes acima de 1.200 metros em Minas Gerais. Esses cafés especiais podem atingir preços de milhares de dólares por saca no mercado internacional.

## Não basta registrar a marca: É preciso usá-la



Recentemente, o **INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial** deferiu<sup>1</sup> o requerimento de caducidade formulado pela empresa ASC MARCAS E PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS LTDA. contra o registro da marca de chiclete Ping-Pong (processo 002870894), de titularidade INTERCONTINENTAL GREAT BRANDS LLC. A decisão evidencia a relevância do uso efetivo da marca como requisito essencial para a manutenção do direito marcário.

### A caducidade no direito marcário

A caducidade constitui uma das hipóteses de extinção do registro de marca, conforme previsto no artigo 142 da lei da **Propriedade Industrial** (lei 9.279/1996). Nos termos do referido dispositivo, a marca poderá ser extinta: (i) pela expiração do prazo de vigência; (ii) pela renúncia, total ou parcial, em relação aos produtos ou serviços assinalados; (iii) pela caducidade; ou (iv) pela inobservância do artigo 2172 da LPI.

A declaração/decretação de caducidade depende de requerimento formulado por pessoa com legítimo interesse<sup>3</sup> e pode ocorrer em três hipóteses principais: (i) quando o titular não inicia o uso da marca no prazo de cinco anos contados da concessão do registro; (ii) quando o uso da marca é interrompido por período mínimo de cinco anos consecutivos; ou (iii) quando a marca é utilizada com modificações

substanciais em relação à forma registrada no certificado.

### O caso da marca Ping-Pong

No caso em análise, o requerente da caducidade demonstrou legítimo interesse ao comprovar a titularidade de pedido de registro da marca Ping-Pong (processo 931749018), depositado em 31/8/23 e ainda pendente de decisão de mérito. Em contrapartida, o titular do registro objeto da caducidade, em sua peça de defesa, informou que a última comercialização de produtos sob a marca Ping-Pong ocorreu no ano de 2015, ou seja, há mais de dez anos, período superior ao limite legal estabelecido para comprovação do uso.

Além disso, alegou a existência de projeto de relançamento da marca, mas não apresentou documentos aptos a demonstrar o uso efetivo do sinal distintivo durante o período de investigação. Ao contrário, foram anexados ao processo administrativo documentos que: (i) não foram emitidos pelo titular do registro; (ii) não correspondiam ao período de investigação; (iii) continham datas incompletas; ou (iv) consistiam em capturas de redes sociais, as quais não são consideradas provas suficientes, pois podem corresponder a publicações retroativas.

Diante disso, concluiu-se que não foram atendidos os requisitos legais para comprovação do uso da marca, motivo pelo qual foi deferido o pedido de caducidade formulado pela requerente.

### A função social da marca e a exigência de uso

Importa destacar que o uso da marca não constitui requisito para a obtenção do registro, mas é indispensável para a conservação do direito marcário. A natureza de tal situação jurídica subjetiva passiva é a de ônus<sup>4</sup>. Nesse sentido, a exigência legal busca assegurar que a marca cumpra sua função social<sup>5</sup> no mercado, evitando que o registro seja utilizado apenas como instrumento de bloqueio à atuação de terceiros.

Nesse sentido, o professor Lélío Denicoli Schmidt destaca: 'a exigência do uso destina-se a compelir a

marca a cumprir a função social no mercado, evitando que o registro sirva apenas para restringir atividade alheias<sup>6</sup>.

Além disso, o uso deve ocorrer sem modificações substanciais em relação à forma registrada, preservando-se as características constantes do certificado de registro.

#### Conclusão

Assim, o titular do registro marcário deve utilizar efetivamente a marca para manter a exclusividade sobre o sinal distintivo. A ausência de uso regular, dentro dos parâmetros legais, pode levar à extinção do registro e à reversão da marca ao domínio público, permitindo sua apropriação por terceiros interessados.

---

1. A decisão ainda cabe recurso, mas deverá o titular da marca do registro caducando apresentar detalhamento da especificação compatível com a classe nacional do registro caducando, descrevendo quais produtos da respectiva classe estarão sendo comprovados pelas provas de uso a serem apresentadas. Retirado do despacho de deferimento da petição de caducidade. Processo nº 002870894.

2. Diz o artigo 217 da LPI: A pessoa domiciliada no exterior deverá constituir e manter procurador devidamente qualificado e domiciliado no País, com poderes para representá-la administrativa e judicialmente, inclusive para receber citações.

3. "Necessário, portanto, se torna que o interessado ao requerer o pedido de caducidade do registro de uma marca tenha a obrigação de comprovar seu legítimo interesse. Este poderá ser alicerçado pelo requerimento de pedido de registro de marca igual ou semelhante, para os mesmos produtos, mercadorias ou serviços e bem assim para os pertencentes a gênero de atividade afim. Em assim procedendo e objetivando a caducidade do registro que lhe é anterior e conflitante, terá a possibilidade de obter sua pretendida marca". SOARES, José Carlos Tinoco. Tratado da **Propriedade Industrial**. Vol. III. São Paulo: Ed. Resenha Tributária, 1988, p. 1179 a 1180.

4. GARCÍA, Concepción Saiz. El Uso Obligatorio de la Marca. Valencia: Tirant lo Blanch 1997, p. 38.

5. BARBOSA, Dênis Borges. Proteção das Marcas. Uma perspectiva Semiológica. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008, p. 240.

6. SCHMIDT, Lélío Denicoli. Marcas: aquisição, exercício e extinção de direitos. 2. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019, p. 315.

Fernanda Fernandes Sócia de Denis Borges Barbosa Advogados.

Denis Borges Barbosa Advogados

## MIGALHAS nº 6.328

Terça-Feira, 14 de abril de 2026 - Migalhas nº 6.328.

Fechamento às 07h43.

"É indispensável decretar medidas que rejuvenesçam os quadros de todas as profissões."

Lima Barreto

Nova lógica, novas diretrizes

TST deu um passo importante na delimitação das chamadas novas relações de trabalho mediadas por plataformas digitais. A 5ª turma decidiu que o iFood não deve responder por débitos trabalhistas de entregador vinculado a empresa intermediária, ao concluir que não houve terceirização, mas sim relação comercial entre as partes. Para o relator, ministro Breno Medeiros, o arranjo não configurou fornecimento de mão de obra, mas uma cadeia comercial em que o iFood atua como intermediador entre clientes, restaurantes e operadores logísticos - evidenciando a reconfiguração dos vínculos laborais na economia digital. ()

Perícia que esbarra no sigilo

Juiz suspendeu a análise do algoritmo do iFood ao reconhecer risco de exposição de segredo industrial, em caso que também discute os contornos do vínculo de emprego na era das plataformas. ()

Pauta da semana

O STF retoma, nesta semana, julgamentos que envolvem temas como nepotismo em cargos políticos, dever de informação do direito ao silêncio por policiais, quebra de sigilo de dados em investigações, restrições à aquisição de terras por estrangeiros e a aplicação do piso nacional do magistério a professores temporários. Veja a pauta completa. ()

Penhora não alimentar

Corte Especial do STJ volta a analisar amanhã a penhora de salário por dívida não alimentar. Relator, ministro Raul Araújo apresentou propostas de tese para relativizar a regra da impenhorabilidade salarial. ()

Busca patrimonial ampliada

4ª turma do STJ autorizou o uso do Serp-Jud para localizar bens penhoráveis em execuções civis, entendendo que a ferramenta se alinha ao CPC e à busca por efetividade na satisfação do crédito, não podendo ser afastada por interpretação restritiva. ()

Apostador lesado

TJ/SP responsabilizou solidariamente banco e sócio de plataforma irregular de cassino online por prejuízos causados a consumidor que não conseguiu sacar valores obtidos em apostas. Para colegiado, a instituição integra a cadeia de consumo e responde por falha do serviço. ()

Aposta e risco

Até onde vai a liberdade de apostar? TJ/SC manteve o banimento de usuário ao identificar padrão excessivo de uso e tentativas de burlar restrições - sinais que, para o Judiciário, indicam vício. ()

Vedação à ultratividade

Ministro Nunes Marques cassou decisões da Justiça do Trabalho que haviam determinado a reintegração de empregado com base em cláusula de convenção coletiva já expirada. ()

Postou sem prova, pagou

Noiva é condenada a indenizar churrasqueiro após acusá-lo de furto nas redes sociais. ()

Praia no atestado? Deu ruim

Empregado é demitido por justa causa após postar foto na praia durante licença médica. ()

Quem ri por último...

TRT-4 mantém justa causa de trabalhador que zombou da empresa após apresentar atestados para justificar faltas. Em tom de deboche no Instagram, expôs a própria conduta. ()

Abuso institucionalizado

Juíza condenou gráfica a pagar R\$ 500 mil por assédio moral coletivo, diante de jornadas exaustivas, xingamentos, agressões e até exposição de funcionários a cachorros. ()

## Na mídia

Pululam na imprensa versões sobre a possível delação de Vercaro. Ora se diz que tudo precisa ser célere, sob o argumento de que o dinheiro estaria a desaparecer - numa tentativa pouco sutil de apressar o julgador. Ora se afirma que haverá devolução de valores a aposentados, em aceno quase calculado à sensibilidade humanista de quem decide. Noutras, anunciam-se nomes que viriam à tona, como se o roteiro já estivesse pronto antes mesmo da estreia.

As notícias vêm em profusão, e com elas uma dúvida elementar: não há, afinal, um termo de confidencialidade? Se há, algo não fecha. Ou se noticia o que não existe, ou vaza o que não poderia vazar. Em qualquer das hipóteses, o cenário é ruim.

## Entre códigos e remendos

A cada novo escândalo financeiro, o país parece responder no improvisado: mais uma lei, mais um remendo na já confusa colcha normativa. Em artigo que vale a leitura atenta, Antônio Sérgio Pitombo questiona esse modelo fragmentado e propõe um retorno à velha (e esquecida) ambição de sistematização do Direito Penal econômico. ()

## Bateu fora do compasso

Tentou fazer moda em terreiro alheio - e acabou desafinando. A empresária que pôs à venda botas com o nome de Tião Carreiro, sem licença, viu a Justiça puxar o freio da viola: veio condenação e indenização à titular da marca. ()

## Paternidade desfeita, dano reconhecido

Mulher deverá indenizar ex-companheiro que descobriu que os filhos que ele registrou durante união estável eram, na verdade, de outro homem. ()

## Segurança falha

Justiça condenou a Havaianas a indenizar idosa pisoteada em evento da marca, com show de Diogo Nogueira. A vítima sofreu fratura de sete costelas em meio a tumulto causado pela aglomeração. ()

## Colunas

### Reforma do Código Civil

A volta dos textos legais abertos com o PL 4/25 reacende um velho dilema: flexibilidade interpretativa ou insegurança jurídica? Pablo Malheiros da Cunha Frota enfrenta a questão. ()

### Migalhas das Civilistas

Quando a vulnerabilidade é lida como "ociosidade", o julgamento revela mais do que decide. No TJ/BA, falas machistas expõem a persistente ausência de perspectiva de gênero, como analisa Paloma Braga. ()

### Olhares Interseccionais

Reconhecer o racismo estrutural é só o começo. O desafio está em transformar decisão em política pública efetiva - reflexão proposta por Juliana de Oliveira Gois a partir do STF. ()

### Migalhas de Responsabilidade Civil

Se a infância virou mercado, quem responde pelos danos? Nos EUA, ações contra big techs tensionam os limites da responsabilidade civil diante do vício digital em jovens, em análise de Zilda Mara Consalter. ()

### Registralhas

Modernizar é mais do que digitalizar. O SERP avança, mas esbarra em entraves que revelam a distância entre inovação normativa e realidade estrutural, como examinam Vitor Frederico Kümpel, Fernando Keutenedjian Mady e Natália Sóller. ()

### Apoiadores

para conhecer os festejados Apoiadores de Migalhas.

### Migalhas de peso

- "A falta de mão de obra e proteção social: O Custo Brasil versus a dinâmica do mercado americano", por Mara Pessoni (Witer, Pessoni & Moore an International Law Corporation). ()

- "O direito fundamental à prova é absoluto?", por Gilda Figueiredo Ferraz de Andrade (Figueiredo Ferraz Advocacia). ()

- "Maquila no Paraguai, uma análise de desempenho e perspectivas para investidores", por Stanley Martins Frasso e Gustavo Pires Maia da Silva (Homero Costa Advogados). ()

- "O novo instagram e o reposicionamento necessário na advocacia", por Sergio Lucchesi (M2 Comunicação Jurídica). ()

- "Business Development e eficiência operacional - A engrenagem do crescimento dos escritórios", por Alexandra Maffra Monteiro (ForeLegal). ()

- "Ao vencedor, as batatas! Aceita a proposta, a arrematação já existe!", por Marcelo Abelha Rodri-



gues (Cheim Jorge & Abelha Rodrigues - Advogados Associados). ()

- "Margem consignável e descontos bancários: Reflexões a partir de recente decisão do TJ/SP", por Luan Oliveira Santos (Queiroz Cavalcanti Advocacia). ()

- "Não basta registrar a marca: É preciso usá-la", por Fernanda Fernandes (Denis Borges Barbosa Advogados). ()

- "Inteligência artificial e o novo paradigma jurídico: Eficiência, confabulação e o devido processo legal tecnológico", por Stefanie Rodrigues Lind (Gouvêa Franco Advogados). ()

#### Apoiadores

para conhecer os festejados Apoiadores de Migalhas

#### Ciclo de crescimento

Com a entrada de Guilherme Amorim como sócio titular, o escritório Rubens Naves Santos Jr. Advogados adota nova marca e passa a se chamar Rubens Naves Santos Jr. Amorim Advogados. ()

#### Retorno

SiqueiraCastro anuncia o retorno da sócia Yasmin Cotait, reforçando a prática de Contencioso Estratégico e Arbitragem. ()

#### Deal imobiliário

Trench Rossi Watanabe assessorou a Essendi na venda de imóvel em Salvador, como parte da estratégia de venda de ativos na América Latina. ()

#### Baú migalheiro

Há 194 anos, em 14 de abril de 1832, ocorreu a Abrilada, um levante militar em Recife/PE que tinha como objetivo restaurar Dom Pedro I ao trono do Brasil, após sua abdicação em 1831. O movimento foi liderado por setores conservadores e militares, insatisfeitos com o período regencial e com a instabilidade política que se seguiu à saída do imperador. A revolta, no entanto, foi rapidamente reprimida pelas forças legais, sem alcançar seus objetivos. A Abrilada insere-se no contexto das diversas rebeliões do Período Regencial, marcado por disputas entre liberais e conservadores e por tentativas de redefinição do poder político no Império. (Compar tilhe)

#### Sorteio

O sorteio da obra "Ateliê, mulheres de aço e rendas" (Editora Litteralux - Crônicas, 74p.), escrita por Renata Fontes (Advocacia Fontes Advogados Associados S/S), acontece por aqui. A publicação articula memória, experiência e reflexão sobre o universo feminino contemporâneo a partir de diferentes perspectivas. Participe! ()

#### Novidades

Amanhã, em Brasília, acontece o lançamento da obra coletiva "Reforma Tributária e Jurisdição Constitucional: Estudos em Homenagem à Professora Tarsila Ribeiro M. Fernandes", organizado por Cyntia Melo Rosa. O livro conta com a coautoria de Gisele Trigo (De Lima Assafim e Advogados Associados), que assina, em conjunto com Viviane Ferreira Mundim, o capítulo "Tributação de Máquinas Inteligentes: Justiça Fiscal e Desafios Regulatórios na Era Digital - Um Paralelo entre Brasil e Portugal". () Pinheiro Neto Advogados divulgou edição nº 2.854 do "Boletim - Biblioteca Informa" (); divulgou também o boletim "PN Tributário". () Avelar Advogados apresenta a pauta penal da semana com julgamentos relevantes do STF. Para os próximos dias, a principal questão criminal que será enfrentada é se a ausência de advertência quanto ao direito ao silêncio, no ato da prisão em flagrante, torna ilícita a confissão prestada de maneira informal. ()

#### Migalhíssimas

Hoje, João Marcelo de Lima Assafim (De Lima Assafim e Advogados Associados) ministra palestra no "V Congresso Brasileiro de **Propriedade Intelectual** e Direito - CBPID" na UFRGS, em Porto Alegre. Inscrições, . Amanhã, em New York, acontece o evento "Global Trends in Litigation Finance and Special Situations", realizado pela Associação Brasileira de Special Situations e Litigation Finance e ILFA - International Legal Finance Association. Guilherme Setoguti, de monteiro de castro, setoguti advogados e presidente da associação, participará do evento. () Amanhã, às 9h40, presidente do IAB, Rita Cortez (AJS - Cortez & Advogados Associados) preside mesa do "Congresso Internacional de Direito Sindical Comparado - A Fundamentalidade do Direito de Greve para a Consolidação das Democracias", que acontece no RJ. Presidente da OAB/RJ, Ana Tereza Basilio (Basilio Advogados) vai proferir a palestra de abertura do "Treinamento Permanente em Prerrogativas", com o tema "Prerro-

gativas na Advocacia". Amanhã, às 10h, pelo canal do YouTube [mentoriaoabrj](#). () João Marcelo de Lima Assafim (De Lima Assafim e Advogados Associados) foi ontem moderador da mesa "Direito da Concorrência na Atualidade", durante a "Semana de Direito Comercial", no RJ. Dia 16/4, o tema "Contratos de Representação" será debatido. () Instituto Brasileiro de Direito Constitucional realiza, nos dias 28 e 29/5, o "43º Congresso Brasileiro de Direito Constitucional", com painel de encerramento de Michel Temer, presidido pelo professor Roberto Rosas (Rosas Advogados). () Henrique Mourão Advocacia foi, mais uma vez, reconhecido pelo guia "Leaders League" entre as principais bancas brasileiras com atuação na área de "Solução de Disputas" na região Sudeste. Demarest Advogados acumulou diversas premiações e reconhecimentos no primeiro trimestre de 2026. Ao todo, 70 sócios, nove advogados e dezenas de práticas do escritório foram reconhecidas por rankings e premiações nacionais e internacionais. ()

#### Podcast

Já está no ar a quarta temporada do podcast "Pontos e Vistas", da OAB/SP. O primeiro episódio recebe o presidente da Ordem, Leonardo Sica, entrevistado pelo advogado Sergei Cobra, para discutir o tema "Advocacia, justiça e desafios institucionais: balanço de 2025 e perspectivas para 2026". Confira no YouTube e no Spotify. ()

#### Comitê disciplinar

CBMA - Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem apoia a CBV - Confederação Brasileira de Voleibol na criação de um Comitê de Resolução de Disputas, com o objetivo de lidar de forma ágil com questões disciplinares e regulamentares em competições de curta duração. ()

#### Arbitragem empresarial

Já estão abertas as inscrições para o curso "Advocacia Estratégica na Arbitragem", da CEMAAC - Câmara Empresarial de Mediação e Arbitragem da Associação Comercial de São Paulo (ACSP). Aprenda a conduzir um procedimento arbitral desde a elaboração da cláusula compromissória arbitral até a execução da sentença arbitral. Inscreva-se! ()

#### Unidade móvel

AASP está em Passos/MG até o dia 16/4, das 10h às 17h, na subseção da OAB local, oferecendo serviços gratuitos à advocacia. ()

#### Fomentadores

para conhecer todos os Fomentadores do Migalhas

#### Mural Migalhas - Oportunidade de trabalho

Sempre que se busca uma cidade no site Migalhas, procurando-se um correspondente jurídico, e não se encontra, o sistema nos avisa e, aí, nasce uma oportunidade. Ei-la abaixo, atualizada diariamente: é o rol de cidades nas quais há emergente necessidade de um profissional, mas não há, ainda, nenhum migalheiro cadastrado:

ES/Itaguaçu

MG/São Thomé das Letras

SP/Aspásia

SP/Taiúva

TO/Guaráí

Se você quer se candidatar para eventualmente atender quem procura, .

#### Migalhas Clipping

The New York Times - EUA

"Strait Blockade Opens Showdown On Economic Pain"

The Washington Post - EUA

"President's post appears to depict him as Jesus"

Corriere della Sera - Itália

"Trump, attacco choc a Leone XIV"

Clarín - Argentina

"Caputo se anticipó a otro dato negativo de inflación: más del 3% "

El País - Espanha

"Peinado procesa a Begoña Gómez tras una polémica investigación"

Público - Portugal

"Mudança no imposto sobre o tabaco vai retirar 150 milhões de euros ao SNS"

Die Welt - Alemanha

"Regierung kündigt Entlastung für Bürger an"

The Guardian - Inglaterra

"'Catastrophic' failures by state led to Southport attack, inquiry finds"

O Estado de S. Paulo - São Paulo

"Dólar fecha abaixo da cotação de R\$ 5 pela 1º vez em 2 anos"

Folha de S.Paulo - São Paulo

"75% dizem que STF tem poder demais, e 71% que é essencial para democracia."

O Globo - Rio de Janeiro

"Foragido nos EUA, Ramagem é preso pelo ICE e pode ser deportado"

O Estado de Minas - Minas Gerais

"50 anos sem Zuzu Angel"

Correio Braziliense - Brasília

"Lula troca comando do INSS. Nova presidente herda filas"

Zero Hora - Porto Alegre

"Negociações de paz fracassam e tensão volta a subir após Trump ameaçar ação em Ormuz"

Jornal do Commercio - Pernambuco

"Troca no INSS tenta blindar governo e acelerar fila de espera"

## UFSM promove Semana da Propriedade Intelectual e realiza atividades em Cachoeira do Sul no dia 30



Cachoeira do Sul,

--°C

A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), por meio da Pró-Reitoria de Inovação e Empreendedorismo da UFSM (PROINOVA), realiza entre os dias 27 e 30, a Semana da **Propriedade Intelectual** da UFSM. A iniciativa integra as comemorações do Dia Mundial da **Propriedade Intelectual**, celebrado no próximo dia 26, e tem como objetivo promover a cultura da inovação e a valorização do conhecimento produzido na universidade.

No campus da UFSM em Cachoeira do Sul, a programação ocorre no próximo dia 30, com atividades voltadas à comunidade acadêmica interessada em inovação, proteção de ideias e transferência de tecnologia.

Com o tema "Da ideia ao impacto", o evento reúne palestras, dinâmicas e momentos de interação com especialistas da área, abordando desde a construção de patentes até a estrutura institucional de apoio à

**propriedade intelectual** dentro da UFSM.

Programação em Cachoeira do Sul

As atividades no campus Cachoeira do Sul serão realizadas na sala C3-21 e incluem:

9h: Abertura e reconhecimento ao trabalho do COMIT

09h15: Palestra "Construção de patentes relevantes na era da IA", com Henry Suzuki

10h30: Apresentação do Programa de Inovação da UFSM, com foco no Núcleo de **Propriedade Intelectual**, suas atividades e escuta das demandas da comunidade acadêmica

Programação multicampi

A Semana da **Propriedade Intelectual** acontece em diferentes campi da UFSM - Santa Maria, Frederico Westphalen, Palmeira das Missões e Cachoeira do Sul - ampliando o alcance das discussões sobre inovação e proteção do conhecimento.

Entre os destaques da programação geral estão palestras, oficinas e atividades práticas, além da 1ª Mostra de Tecnologias Protegidas da UFSM, realizada de 27 a 29, no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, com exposição de patentes, softwares, cultivares e desenhos industriais desenvolvidos na instituição.

Inscrições e mais informações

Os interessados podem acessar mais detalhes sobre a programação completa e realizar a inscrição pelo link:

<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/proinova/eventos/1a-semana-da-propriedade-intelectual>

As inscrições também estão disponíveis em:

<https://linktr.ee/proinova.ufsm>

# Índice remissivo de assuntos

Denominação de Origem .....	1,2
Marco regulatório   INPI .....	1,2,3,4
Propriedade Industrial .....	1,2,3,4
Propriedade Intelectual .....	5,6,7,8,9,10